

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

OS (INTER)DISCURSOS SOBRE A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E O SEU ENSINO: UM OLHAR SOBRE OS DOCUMENTOS OFICIAIS

Cícera Isabely dos Santos Fonseca¹, Glaudênia da Silva Pereira², José Marcos Ernesto Santana de França³,

Resumo: Este trabalho objetiva analisar, a partir dos documentos oficiais que regem e avaliam o Ensino Básico brasileiro, como as políticas públicas de ensino abordam e tratam a variação linguística dentro da política de ensino da norma padrão. Busca-se investigar, nos discursos dos referidos documentos, qual o espaço e como entra a variação linguística no discurso da política de ensino da norma e com que finalidade. Ou seja, como o tema da variação linguística é tratado/abordado pelas políticas linguísticas oficiais de ensino de língua materna/LP e que espaço ocupa nas avaliações oficiais como Prova Brasil e ENEM? O propósito é examinar como esses documentos (PCN, OCN, DCN, BNCC), notadamente, estão alinhados e coerentes quanto à abordagem e ao ensino da variação linguística no ensino de língua materna/LP no ensino básico. Esta pesquisa tem como *corpus* de análise os seguintes textos: os PCN-LP, da Matriz de Referência do ENEM e Matriz de Referência do SAEB para Língua Portuguesa e da Base Nacional Comum Curricular (BNC). Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter analítico, sob os aportes teóricos da Sociolinguística (CALVET, 2011, 2002; LAGARES e BAGNO, 2011; BORTONIRICARDO, 2004; FREITAG, 2015 e outros) e da Análise do Discurso (FOUCAULT, 2007; PÊCHEUX, 1997/2006; POSSENTI, 2009; MAINGUENEAU, 2007 e outros). Adotou-se como metodologia de pesquisa a análise documental dos documentos/textos oficiais selecionados. Procura-se contribuir com esta pesquisa para uma discussão e reflexão sobre o lugar da variação linguística nas políticas linguísticas adotadas nos documentos e provas oficiais. Além disso, espera-se contribuir para a formação docente de professores do Ensino Básico de Língua Portuguesa atuantes e de professores em formação (seja inicial seja continuada), na medida em que os leve a refletir sobre a necessidade de se trabalhar a variação linguística como parte inerente da língua e das políticas linguísticas oficiais de Governo consolidadas nos documentos e nas provas aplicadas tanto no Ensino Básico quanto no Superior. Em suma, objetiva-se a sensibilização e a mudança de postura e comportamento dos docentes em exercício, dos discentes, da comunidade acadêmica e dos profissionais ligados ao ensino de LP no sentido de reverem

¹ Aluna do curso de Letras/Português, da Universidade Regional do Cariri, email: isaabelysantos@gmail.com

² Aluna do curso de Letras/Português, da Universidade Regional do Cariri, email: glasilvadv@gmail.com

³ Orientador e prof. do Departamento de Línguas e Literaturas (DLL), da Universidade Regional do Cariri, email: marcos.franca@urca.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

seus posicionamentos e atitudes em relação ao ensino de LP, e aos velhos paradigmas que historicamente foram construídos sobre a pureza do vernáculo e da língua padrão e o papel da escola no ensino da língua pátria no sentido de preservá-la das influências de variedades não cultas. Enfim, que eles/as percebam e apreendam que as variações linguísticas são parte legítima e inerentes à língua, independente da nacionalidade.

Palavras-chave: Educação Básica. Documentos oficiais. Análise documental. Norma padrão. Variação linguística.

Agradecimentos:

Agradecemos ao CNPq e à Universidade Regional do Cariri.